

Perguntas e respostas do Curso de Especialização em Mídias na Educação

1. Por que o IFSul está credenciado para ofertar o Curso?

A Educação a Distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, vem se destacando em razão da qualidade empregada nas suas ações e do respeito com que esta modalidade de educação é tratada nesta instituição de ensino. A EAD no IF Sul-rio-grandense vem sendo desenvolvida desde 1999, quando um grupo de professores iniciou seus estudos de pós-graduação em Educação a Distância pela UnB. Desde então, o mesmo grupo começou a realizar pesquisas na área e fundou o NEAD – Núcleo de Educação a Distância, e várias ações foram iniciadas, como as capacitações de docentes e de técnicos administrativos do então CEFET-RS, bem como de outras instituições parceiras da Associação das Instituições Federais de Ensino do Rio Grande do Sul - ADIFERS, Projeto de Construção dos NEAD's da rede ADIFERS, em razão do qual cada NEAD recebeu os equipamentos de Informática para iniciar seus projetos de EAD, entre outras.

Em 2005, o Núcleo de Educação a Distância tornou-se Coordenação, vinculada à Gerência de Graduação do CEFET-RS. Desde então, várias propostas de EAD do MEC foram incluídas nas ações de EAD do IF Sul-rio-gradense, como o próprio Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, Pró-Licenciaturas nas áreas de Português, Espanhol e Geografia e a Universidade Aberta do Brasil, atualmente com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet e o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação: Espaços e possibilidades para a educação continuada a distância.

Atualmente o Curso de Especialização em Mídias possui uma estrutura consolidada, com um corpo de Professores e colaboradores altamente especializados. A melhoria do curso ocorre pela busca de especialização do corpo docente e discente por meio de participação em eventos e/ou de pós-graduações.

2. O que é? Quais são os seus objetivos?

Mídias na Educação é um programa de educação a distância em nível de especialização, desenvolvido em 368h. O curso visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso.

Entre os objetivos do programa estão: destacar as linguagens de comunicação mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem; incorporar programas (TV Escola, Proinfo, Rádio Escola, Rived) das instituições de ensino superior e das secretarias estaduais e municipais de educação no projeto político-pedagógico da escola e desenvolver estratégias de autoria e de formação do leitor crítico nas diferentes mídias.

3. Por que foi criado?

O Instituto Federal Sul-rio-grandense é parceiro da antiga Secretaria de Educação a Distância, hoje incorporada pela CAPES, e do Ministério da Educação em várias ações, como Universidade Aberta do Brasil, Programa de Pró-Licenciaturas e Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, desde a construção do Projeto Básico à produção do módulo de informática intitulado “Ferramentas de Autoria para a Produção de Hipertexto na Educação”.

Na implementação do Curso de Especialização em Mídias na Educação, as reflexões realizadas acerca da utilização das mídias na sala de aula ampliam-se e começam a preparar os professores para serem autores dos materiais pedagógicos utilizados na sua sala de aula, sempre aliados à proposta pedagógica da escola em que atuam.

Os benefícios trazidos, por esse programa, aos professores que dele participam, são evidentes e se refletem diretamente nos seus alunos, atingindo, dessa forma, a parcela mais importante do processo educativo.

Conscientes da responsabilidade do Programa de Mídias na Educação, o IF Sul-rio-grandense compromete-se a fazer parte desta importante caminhada na qualificação de muitas pessoas que formam a opinião de outras tantas e que, sem dúvida, estarão sendo contempladas pelas ações desenvolvidas neste programa.

4. Para quem é indicado?

Professores da Rede Pública de Ensino, incluindo aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional.

5. Qual o pré-requisito para participar do Curso?

O candidato deve possuir curso de graduação e, como condição do Programa, ser professor da rede pública.

6. Qual o método de seleção?

O ingresso se dará através de processo seletivo que se inicia com a inscrição dos professores da rede pública na Plataforma Freire. Os inscritos validados pelos respectivos secretários de educação, municipais ou estadual, serão selecionados por dispositivo de sorteio público existente nesse sistema.

Após a seleção inicial, havendo vagas, serão incluídos professores oriundos da demanda local que, porventura, não tenham realizado sua inscrição pela Plataforma Freire.

Por fim, os alunos entregarão os documentos de matrícula solicitados para cadastro e inclusão no sistema acadêmico do IFSUL – Campus Pelotas.

Os alunos matriculados gozarão de todas as prerrogativas dos alunos presenciais.

7. Não concluí o Curso de Mídias nessa ou em outra instituição de ensino. Como faço para dar prosseguimento ao curso?

O aproveitamento de estudos está previsto e seguirá as normas da Organização Didática propostas no Capítulo IX do Projeto Político Pedagógico desta instituição de ensino.

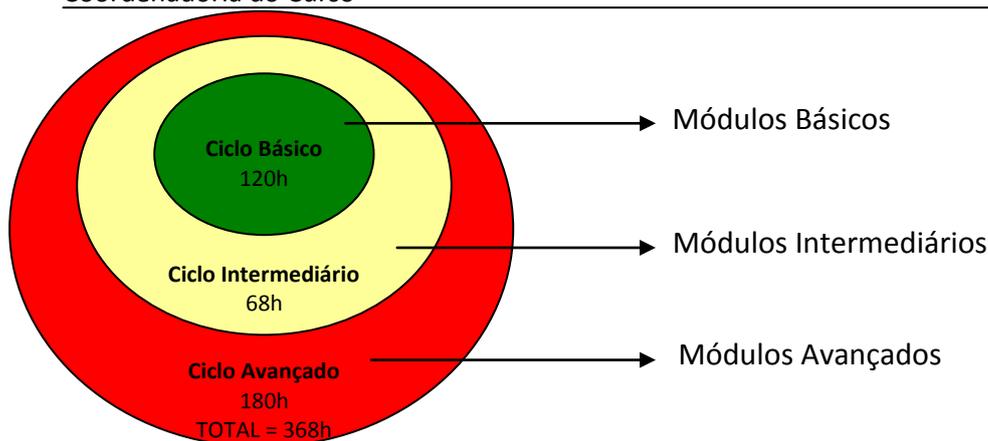
Os professores oriundos do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação que cursaram as ofertas anteriores do Programa e que obtiveram a respectiva certificação poderão solicitar o aproveitamento de estudos.

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação e corpo docente do curso.

8. Como é a estrutura do Curso?

O Curso de Especialização em Mídias na Educação está estruturado em ciclos, conforme figura a seguir. Os temas representativos das mídias e suas principais aplicações educacionais constituem os ciclos, que dão origem aos componentes curriculares num nível crescente de complexidade.

Esta estrutura permite que novos componentes curriculares sejam incorporados ao programa, sempre que se constate demanda, mediante análise da relevância do tema em evidência. Novos percursos podem ser desenhados, desde que sejam respeitados o projeto pedagógico e a característica integradora das mídias entre si.



9. Qual a metodologia empregada?

O Curso será desenvolvido no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

Os conteúdos dos módulos foram previamente produzidos por diversas instituições de ensino superior e serão alocados no ambiente virtual de aprendizagem. Cada módulo possui textos, artigos, animações, vídeos, tutoriais e jogos, entre outros objetos de aprendizagem, que proporcionam um material rico e interativo para os alunos.

As interações entre tutores e alunos dar-se-ão na utilização de ferramentas síncronas, como bate-papo, e ferramentas assíncronas, como fórum de discussão; biblioteca com a produção do aluno e respectivo comentário do tutor; diário de bordo e webmail, entre outras. As ferramentas serão utilizadas de acordo com o que está previsto em cada módulo.

O tutor recebe um guia didático com todas as orientações do módulo, agenda com prazos para realização de cada atividade, questionamentos para os fóruns de discussão e demais orientações necessárias para o bom andamento do módulo.

10. Como serei avaliado?

A avaliação da aprendizagem é processual, com o objetivo formativo, na qual todas as atividades propostas serão avaliadas.

A menção final é o juízo que os docentes (tutores e formadores) farão do aproveitamento do aluno, considerando os seguintes instrumentos de avaliação:

- Trabalhos individuais (produção de textos e reflexões);
- Trabalhos em grupo (pesquisas e seminários);
- Participação nas sessões de interação síncronas e assíncronas propostas;
- Auto-avaliação do aluno;
- Seminário de apresentação de trabalhos de conclusão.

Os trabalhos de pesquisa individual e em grupo serão acompanhados pelos docentes e, ao final, poderão ser enviados para o ambiente virtual para discussões e comentários de todos os participantes do curso.

As participações dos alunos desenvolvidas nos diversos espaços do ambiente do curso são registradas e quantificadas pelo ambiente Moodle. O docente deverá considerá-las não apenas quantitativamente, mas também pela qualidade das interações, das ideias e opiniões do aluno. Esses dados auxiliarão os docentes na composição do perfil do aprendiz e composição do conceito final.

O Moodle guarda registro de todas as participações de docentes e alunos, em todas as sessões. Esses registros servem como parâmetro para o acompanhamento da participação dos alunos e de seu processo de aprendizagem.

Cada docente fará um acompanhamento semanal dos alunos da sua turma, o qual será registrado em uma ficha de avaliação, evidenciando-se, desta forma, todo progresso do aluno em relação às atividades propostas nos módulos.

Periodicamente são realizadas reuniões com o corpo docente e coordenação do programa, nas quais eles relatam suas observações com relação a cada um dos alunos.

A avaliação será expressa na forma de conceitos:

- A** - indica que os objetivos foram atingidos com excelência;
- B** - indica que os objetivos foram atingidos plenamente;
- C** - indica que os objetivos foram atingidos satisfatoriamente;
- D** - corresponde ao aproveitamento insuficiente dos objetivos.

Condições de Aprovação

Para que o aluno seja considerado aprovado, é necessário que ele obtenha, no mínimo, conceito C em cada módulo, 75% de frequência nas atividades do curso, sejam elas presenciais ou a distância, entrega e apresentação dos trabalhos finais previstos para cada ciclo. O aluno também deverá apresentar Artigo Monográfico ou Trabalho de Conclusão de Curso, como quesito para obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação. O controle de frequência será realizado no ambiente de aprendizagem virtual Moodle, mediante a postagem dos trabalhos solicitados, participação nos fóruns e bate-papos.